

UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

# **EU, MINHA CULTURA E A TERRA**

**Daiane Martins**



**Estudo dos Gêneros Textuais**

Londrina - 2019

**PRODUTO EDUCACIONAL – PPGEN - MESTRADO  
PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E  
DA NATUREZA – CAMPUS LONDRINA**

**DAIANE APARECIDA MARTINS**

**EU, MINHA CULTURA E A TERRA: ESTUDO DOS GÊNEROS TEXTUAIS**

Produto Educacional apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Ensino do Programa de Mestrado em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Área de Concentração: Ensino, Ciências e Novas Tecnologias

Orientador: Profº Dr. Givan José Ferreira dos Santos

**LONDRINA**

**2019**

## TERMO DE LICENCIAMENTO

Esta Dissertação está licenciada sob uma Licença Creative Commons *atribuição uso não-comercial/compartilhamento sob a mesma licença 4.0 Brasil*. Para ver uma cópia desta licença, visite o endereço <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/> ou envie uma carta para Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, Califórnia 94105, USA.



## Sumário

<b>GÊNEROS TEXTUAIS &gt;&gt;&gt;</b> .....	<b>5</b>
VAMOS PRATICAR .....	6
<b>Quem é você?</b> .....	<b>9</b>
<b>AUTOBIOGRAFIA</b> .....	<b>9</b>
<b>A vida no campo</b> .....	<b>13</b>
COMPREENDENDO O TEXTO .....	15
AGORA É A SUA VEZ! .....	16
<b>LETRAMENTO E ECONOMIA NO CAMPO</b> .....	<b>18</b>
APLICANDO CONHECIMENTOS .....	22
<b>NOTA FISCAL DO PRODUTOR</b> .....	<b>24</b>
APLICANDO CONHECIMENTOS .....	28
<b>FOLHA DE CHEQUE</b> .....	<b>29</b>
VAMOS ENTENDER O GÊNERO:.....	30
COMPREENDENDO O TEXTO .....	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	34

## APRESENTAÇÃO

Esta obra é um produto educacional apresentado ao programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Londrina. Tenho como objetivo proporcionar o estudo dos gêneros textuais para alunos de Escolas do Campo, utilizando-se da pedagogia dos Multiletramentos com a finalidade de promover a cultura desse público, através de ferramentas virtuais de convívio social.

As Escolas do Campo surgiram dos movimentos sociais que lutam pela terra e suas tradições, pela forma simples e saudável de produzir sem maltratar o homem e o meio ambiente, portanto o aluno que adentra a essas instituições deve fazer uso de materiais específicos para que possam compreender suas origens, suas práticas sociais e suas particularidades em termos de trabalho e cultura.

Tendo como base uma pesquisa realizada previamente acerca da realidade das Escolas do Campo, construí este material que conta com atividades que irão promover a cultura campesina, de forma coletiva e individual.

Ao final destes estudos, o meu desejo é que todos aprendam e evoluam, alunos e professores, afinal a educação se constrói em parceria!

*Daiane Martins*

# GÊNEROS TEXTUAIS

Desde que acordamos, a base da nossa vida é nos comunicarmos, certo? Ao pegar um aparelho de celular pela manhã, geralmente vamos conferir as mensagens recebidas, o *feed* de notícias das redes sociais, vídeos, músicas, dentre outras possibilidades. Às vezes ligamos o rádio, às vezes alguém da casa está assistindo ao noticiário. No café da manhã ingerimos produtos que, muitas vezes, possuem embalagens específicas. Chegando à escola, textos das mais variadas naturezas para serem lidos e interpretados. Quem nunca deixou um bilhete, pegou um cupom fiscal, uma cédula de dinheiro? E as nossas conversas com os amigos? Você já parou para pensar que os textos estão presentes em praticamente todas as nossas práticas diárias?

Quando partimos para os estudos ligados às linguagens utilizadas pelo ser humano, cada texto, seja ele **oral** ou **escrito**, é chamado de **gênero textual!!**

Confira alguns exemplos de gêneros textuais:

Mensagem de *whatsapp*, tutorial, atestado médico, piada, narração de futebol, conversa espontânea, letra de música, convite de casamento, anúncio publicitário, notícia, legenda, receita culinária, aula presencial, programa de rádio, rótulo, tabela nutricional...

Para que possamos estudar essa ampla variedade de gêneros, é necessário entendermos que cada um possui traços característicos, ou seja, apresentam, além do **nome específico** (atestado médico, rótulo, conversa espontânea, reunião de trabalho etc), outras características importantes de serem analisadas. Segue abaixo uma lista com tópicos que devem ser considerados:

**1. Nome específico:** *nome atribuído ao gênero textual*

**2. Contexto de produção e recepção:**

**a) autor:** *Quem produziu o texto*

**Nível de autoria:** ( ) baixo ( ) médio ( ) elevado – *o texto apresenta que medida de originalidade?*

**b) Leitor preferencial:** *para quem o texto foi destinado?*

**c) Suporte:** *Através de que material físico o texto chegou ao destinatário?*

**d) Tempo:** ( ) determinado ( ) indeterminado – *é possível identificar quando o texto foi produzido e quanto tempo levou para produzir?*

- e) **Lugar de produção:** onde o autor estava quando escreveu o texto?
- f) **Evento deflagrador:** qual foi o motivo que levou o autor a produzir o texto?
3. **Tema/objeto de estudo/ assunto:** Qual o tema central?
4. **Função/objetivo:** com que objetivo o texto foi produzido?
5. **Linguagem/estilo:** quais recursos linguísticos foram utilizados? A linguagem é formal ou informal? Simples ou complexa?
6. **Organização/estrutura:** Como o autor organizou o texto? Parágrafos? Versos? Frases curtas? Quadrinhos? Caixas de texto? Outra organização?
- Estrutura:** Em que ordem os elementos são distribuídos no texto? (Título, parágrafos, logo, nome do autor, foto, legenda...)

## Vamos praticar

- 1) Analise os gêneros textuais apresentados e responda ao que se pede



- Nome específico \_\_\_\_\_
- Autor \_\_\_\_\_
- Nível de autoria \_\_\_\_\_
- Função/objetivo \_\_\_\_\_
- Leitor preferencial \_\_\_\_\_
- Suporte \_\_\_\_\_
- Linguagem/estilo \_\_\_\_\_

- Organização \_\_\_\_\_

- Estrutura \_\_\_\_\_

b)



Disponível em: <

<https://www.facebook.com/saudosotiaocarreiro/photos/a.696315370402737/1538418269525772/?type=3&theater>

Acesso:26/03/2019

- Nome específico \_\_\_\_\_
- Leitor preferencial \_\_\_\_\_
- Suporte \_\_\_\_\_

c)

### TORRESMO SEQUINHO NA PANELA DE PRESSÃO

 <b>Ingredientes</b>	 <b>Modo de preparo</b>
<p><b>1</b> kg de barriga suína em pedaços</p> <p><b>10</b> dentes de alho espremidos</p> <p>suco de 1 limão</p> <p>sal</p> <p><b>3/4</b> xícara (chá) de óleo</p>	<p><b>1</b> Tempere a barriga com o alho, o limão e sal a gosto e deixe em repouso por 15 minutos</p> <p><b>2</b> Despeje o óleo na panela de pressão, gire-a para untar a lateral e acrescente a carne.</p> <p><b>3</b> Retire a borracha da tampa (para não pegar pressão), feche e leve ao fogo por uns 15 minutos ou até parar de pipocar. Deixe escorrer sobre papel absorvente e sirva.</p>

Disponível em: < <https://anamariabraga.globo.com/receita/torresmo-sequinho-na-pressao/> > Acesso: 26/03/2019

- Nome específico \_\_\_\_\_
- Função/objetivo \_\_\_\_\_
- Leitor preferencial \_\_\_\_\_
- Suporte \_\_\_\_\_
- Linguagem/estilo \_\_\_\_\_
- Organização \_\_\_\_\_
- Estrutura \_\_\_\_\_

2) Responda às questões abaixo com suas palavras:

a) Escreva o nome de quatro gêneros textuais que você já produziu ou leu no decorrer de sua vida.

---

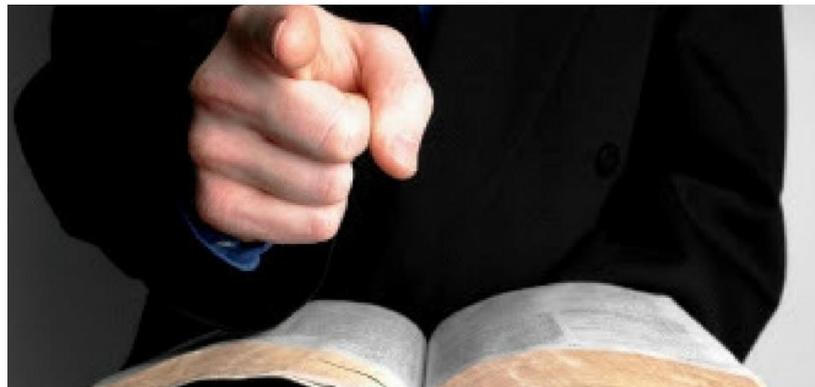
---

b) Por que é importante entender o processo de construção e recepção de um gênero textual?

---

---

## Quem é você?



**Sempre temos algo a dizer!**

- Ajude a organizar a sala em círculo.
- Pare por um minuto e reflita. O que você tem a contar de sua vida hoje?
- Compartilhe com seus colegas.

## AUTOBIOGRAFIA

**Leia com atenção o texto a seguir:**

## Fragmentos de uma vida

(...)Nasci no dia 20 de novembro de 1930 na propriedade do seu Januíno em Minas Gerais. Meus pais eram de condições humildes, analfabetos e lavradores. Minha mãe já havia perdido a esperança do meu nascimento e já esperava de morrer, ela e o filho que havia de nascer. Naquele tempo tudo era difícil. Minha mãe foi assistida por uma parteira de nome Maria Felício. O parto era difícil, mas a parteira não desanimou e sempre encorajava minha mãe. Que felicidade para meus pais quando viu chegar à luz do mundo o seu primeiro pimpolho! Nasci, mas com pequenos defeitos. Dentre eles, um dos pés não tinha formação óssea. Meu pezinho, não sei qual deles, era mole; papai dizia que parecia uma língua de vaca.

(...) Entrei na escola aos sete anos de idade. Aprendi com facilidade os rudimentos ensinados na época. Era difícil a caminhada, pois tinha que andar cerca de três quilômetros a pé por um estradão de terra. Almoçávamos cedo e caminhava rápido para estar na escola às dez horas em ponto, retornando para casa sem nada no estômago, pois não havia merenda. Veja que sofrimento!

(...) Namorei a Juracy até chegar o dia do casamento sem nunca ter posto a mão em seus ombros e nem mesmo andado de mãos dadas com ela. Nisso, dei alegria ao meu futuro sogro, que era um santo homem, honesto em tudo. (...) Recebi a Juracy por minha esposa, uma mocinha epilética. Que seria de nós dois? Só que confiei em Deus, prometendo ser paciente com ela.

(...) Juracy me acompanhou carregando a menina em seus braços, e nesse momento, a pequena Luzia deu seu último suspiro. Isso aconteceu a 24 de maio de 1960. Assim, morria nos braços de Juracy aquele rebento, fruto do nosso amor. (...) Antes da última despedida, eu disse: "Vai minha filha. Até nos encontrarmos na outra vida!". Alguém disse: "Este homem está ficando doido ao dizer coisa assim". Porém, não era loucura minha. Pois, trata-se de uma realidade, já que confiamos nas promessas de Nosso Senhor Jesus Cristo. Sou uma pessoa muito religiosa!

(...) Num belo dia do mês de fevereiro, como eu era agricultor e tirava da terra o sustento para os pimpolhos, saí pela manhã a cuidar da capina de uma plantação de arroz que fazia nas terras de meu pai. Era um bonito dia de verão, com muito sol. La na roça fiquei até à tardinha. Finda jornada, voltei ao meu lar onde encontrei meus moleques, todos felizes; enquanto Juracy, sentada em um ângulo da casa, jantava sossegada. Como ela esperava mais um filho e já completava o tempo de gestação, esperávamos a qualquer momento nova surpresa. (...)

Estava eu a ensinar a três crianças de um vizinho, quando ouvi vozes dos meus pequerruchos. A uns trinta metros de distância os pequenos gritaram: "Papai, mamãe ganhou nenê!" (...) Encontrei Juracy no quarto, deitada e o nenê a chorar. Procurei agasalhar o bebê e dar os procedimentos que exige o parto.

## Compreendendo o texto

- 1) Identifique, no texto, dados que você considera fundamentais na apresentação da autobiografia.

---

---

---

---

- 2) A partir da leitura, trace um perfil do autor. Como você imagina ser essa pessoa?

---

---

---

---

- 3) Com quais objetivos o autor escreveu sua autobiografia?

---

---

---

---

- 4) Quais elementos do texto trazem indicativos da cultura na qual o autor está inserido? E qual é essa cultura?

---

---

---

---

- 5) Qual fato lhe chamou mais a atenção no texto?

---

---

---

---

- 6) Sobre a linguagem apresentada pelo texto, selecione suas características:

- a) Simples
- b) Complexa
- c) Formal
- d) Informal



b) o texto mostra os principais fatos da vida do autor, de forma cronológica, ou seja, com as datas dos acontecimentos;

c) Quanto a análise do plano discursivo, a autobiografia é um texto com marcas de implicação, ou seja, o autor se mostra na história.

d) Quanto ao tipo de discurso, predomina o relato, uma vez que discorre sobre fatos reais expostos ao leitor. Por isso predominam as narrativas.

e) Uso abundante de pronomes pessoais e possessivos na primeira pessoa, tanto do singular quanto do plural;

f) Predomínio de verbos no Pretérito Perfeito e Pretérito Imperfeito, e algumas poucas vezes no Tempo Presente. A palavra pretérito significa passado.

g) Uso de marcadores temporais: uso de palavras ou expressões com valor temporal: “há dez anos”, “naquele tempo”, “naquela época”, “tempo em que”, “um tempo depois”, etc.

h) Uso de marcadores espaciais / marcadores de lugar: “era uma região/ era uma cidade/era um bairro ...”, “naquele lugar...”, “foi o lugar onde...”, etc.;

i) Uso de palavras/vocabulário utilizado para identificar objetos da época citada.

j) O relato dos fatos no texto autobiográfico aparece frequentemente pontuado de lembranças, de um colorido emocional que não é visto em outros gêneros textuais, porém com o compromisso de dizer a verdade.

## A vida no campo

Seu José, autor do texto “Fragmentos de uma vida”, apresenta características de um morador da zona rural do interior de Minas Gerais. Vamos falar um pouco mais sobre estilo de vida de pessoas como ele?



Fonte: Arquivos da autora

Acima temos fotos que foram tiradas na zona rural da cidade de Londrina, elas retratam três sítios diferentes, de diferentes pessoas. Sobre as fotos, responda:

- 1) Você já viu algo parecido? Você acredita que uma pessoa que não tem contato com o meio rural seria capaz de identificar todos os elementos presentes nessas imagens?

---



---



---



---

- 2) Se você fosse convidado a fazer uma foto do lugar que você mora, seria parecido com algum desses locais? Comente

---



---



---



---

- 3) Na sua opinião, é comum visualizar imagens como essas nos livros de estudo da Língua Portuguesa? Comente caso já tenha visto.

---



---



---



---

4) Comente com seus colegas em que circunstâncias a cultura do campo é divulgada

**A seguir traremos uma forma muito comum de se divulgar a cultura do campo:**

**Ouçã a Música:** 

Música disponível em: [https://youtu.be/i\\_hHtddroyk](https://youtu.be/i_hHtddroyk)

**Meu Recanto, Meu Paraíso**  
**Goiano e Paranaense**  
 Composição: João Miranda

Eu sou caipira do mato  
 Sou um caboclo nato  
 E não nego a raiz  
 Tenho a pele queimada  
 A essência entranhada  
 Da flor no nariz  
 Chapéu de palha e botina  
 Luta matutina  
 Que me faz feliz  
 Não sou homem de gravata  
 Meu rancho de taipa  
 Eu mesmo é quem fiz.

O galo canta e eu levanto  
 Sempre me encanto  
 Com a cerração  
 Também contemplo as  
 rolinhas  
 Que pousam e caminham  
 Lá no mangueirão  
 Os canarinhos cantando  
 E o sanhaço bicando  
 A polpa do mamão

Jogo milho pras galinhas  
 E o Sol suga as gotinhas  
 De orvalho do chão

Sinto uma satisfação  
 Quando a criação  
 Termina de tratar  
 Volto pro rancho e a mulher  
 Me serve um café  
 Com bolo de fubá  
 Faço um cigarro de palha  
 E vou a batalha  
 Outro dia enfrentar  
 Passo e levo da mina  
 Pura e cristalina  
 A água pra tomar

Bem lá no alto da serra  
 No ventre da terra  
 Semeio a semente  
 Rego com muito suor  
 Com fé e amor eu espero  
 paciente  
 Tiro o centeio do pão  
 Nasce lindo o botão  
 Pra dar fruto pra gente  
 À tarde eu volto da palhoça

Quando o Sol na roça  
 Se vai no poente

Me banho no Ribeirão  
 Depois tomo um pingão na  
 hora do jantar  
 Sento no banco lá fora  
 E ali fico horas a admirar  
 O céu com suas centelhas  
 E vendo as estrelas mudar  
 de lugar  
 Vejo da Lua o seu lume  
 Com os vaga-lumes no  
 escuro a brilhar

Este meu reino encantado  
 É abençoado por nosso  
 Senhor  
 Graças à mãe natureza  
 Fatura na mesa tem o  
 lavrador  
 Eu sou um caboclo rude  
 Mas tenho saúde, a paz e o  
 amor  
 Se existe a felicidade  
 Nasceu na verdade no  
 interior

Disponível em: < <https://www.letras.mus.br/goiano-paranaense/1637042/> > Acesso: 26/03/2019

## Compreendendo o texto

1) Quem é o autor da letra da música?

---



---



---



---

2) Qual foi o objetivo do autor ao compor essa canção?

---

---

---

---

3) Quanto à linguagem e estilo, quais recursos linguísticos foram utilizados? Retire do texto palavras típicas do universo rural.

---

---

---

---

4) Ao ouvir a canção, você identificou algo que faça referência à sua vida? Comente.

---

---

---

---

---

---

## Agora é a sua vez!

**Queremos saber quem você é!!!**

Selecione alguns dados importantes:

- local e data de nascimento
- apelido
- descrição de sua casa
- lugar preferido
- preferências (música, TV, esporte)



## LETRAMENTO E ECONOMIA NO CAMPO

Em todos os lugares, seja no campo ou na cidade, estamos envolvidos com práticas econômicas. Sobretudo nas nossas relações de produção e consumo. O trabalho, seja nosso ou de nossos responsáveis, rende frutos que são recompensados de alguma forma. Após termos nosso dinheiro em mãos, vem a necessidade de consumir. Você já parou pra pensar que até nessas práticas temos a presença dos gêneros textuais?

Veja alguns exemplos de gêneros textuais ligados às atividades econômicas e de consumo:

Cédula de dinheiro, folha de pagamento, nota fiscal do produtor, cupom fiscal, recibo, folha de cheque, extrato bancário, anúncio, pedido de compra, nota promissória...

Nesta seção escolhemos três desses gêneros para serem estudados: o **anúncio**, a **nota fiscal do produtor** e a **folha de cheque**. A partir desse estudo, você irá compreender esses gêneros e os ambientes por onde eles circulam.

## ANÚNCIO DE CAMPANHA COMUNITÁRIA

Confira as imagens a seguir:



1) Você já viu algum cartaz parecido? Comente.

---

---

---

---

---

2) É possível identificar o que os anúncios acima estão vendendo? Explique.

---

---

---

---

---

3) Na sua opinião, qual é a diferença desses anúncios para anúncios de produtos?

---

---

---

---

---

Os textos de campanha comunitária são aqueles utilizados com o intuito de esclarecer e atentar os interlocutores de uma comunidade sobre determinado assunto. Por exemplo, Campanha de Combate as Drogas, Campanha sobre a Dengue, Campanha sobre o Tráfico de Pessoas, Campanha sobre a Prostituição Infantil, Campanha do Agasalho, dentre outros.

Vamos analisar mais detalhadamente um anúncio de campanha comunitária?



Fonte: < <https://www.moc.org.br/campanha/4/nossa-agricultura-e-familiar>> Acesso: 03/04/2019

## Compreendendo o texto

1) Qual é o principal objetivo deste anúncio? O que ele “vende”?

---



---



---

2) Onde o texto foi publicado? E a quem se destina?

---



---



---

3) Quais são os recursos utilizados pelo anúncio para que fique chamativo?

---

---

---

4) Explique a imagem central do anúncio. Qual é a relação que ela tem com a ideia que está sendo anunciada?

---

---

---

5) Sobre a linguagem utilizada, é comum aos anúncios conterem verbos no modo imperativo, ou seja, aqueles que sugerem, aconselham ou dão uma ordem. Retire um exemplo:

---

---

---

6) Quem são os responsáveis pela autoria do anúncio?

---

---

---

Os textos de campanha comunitária surgem através da detecção de algum problema. Ou seja, uma demanda na comunidade (seja no campo social, político, cultural, saúde, educação, etc.), tal qual a campanha de vacinação realizada nas escolas, com o intuito de alertar a população de sua importância e, assim, convidando-os a participarem e colaborarem com a causa

Nesse caso, utilizam uma função persuasiva, aonde o convencimento da população é uma característica importante. Assim, esses textos visam alertar a população sobre um assunto, focando na colaboração da população e na importância das ações de seus leitores (interlocutor).

São textos de caráter injuntivo, ou seja, sua função é instruir, orientar e explicar para os leitores sobre um tema importante para a comunidade. Para tanto, são textos que podem apresentar a linguagem verbal e não verbal, promovendo um debate sobre o tema da atualidade e chamando a atenção para sua resolução.

Os suportes e veículos mais utilizados para a divulgação dos textos de campanha comunitária são os cartazes, outdoors, televisão, rádio, internet, dentre outros.

## Características:

- Texto injuntivo, informativo e/ou expositivo;
- Intenção persuasiva;
- Linguagem simples, objetiva, clara e acessível;
- Verbos no imperativo ou no presente do indicativo;
- Uso de metáforas e trocadilhos;
- Uso de imagens e outros recursos gráficos;
- Temas atuais e de interesse da população;
- Textos relativamente curtos;

## Aplicando conhecimentos

Analise o anúncio abaixo:



**Campanha de arrecadação de livros infantis para o I Encontro Nacional das Crianças Sem Terrinha**  
21 A 24 DE MAIO 2018 - BRASÍLIA - DF

LIVROS QUE OS SEM TERRINHA MAIS GOSTARIAM DE GANHAR:

1. FLORA, DE BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIROZ
2. SAI PRÁ LÁ, DEDO DURO!, DE FANNY ÁBRAMOVICH
3. LILI INVENTA O MUNDO, DE MÁRIO QUINTANA -.
4. GUERRA DENTRO DA GENTE, DE PAULO LEMINSKI
5. AS AVENTURAS DE NGUNGA, DE PEPETELA
6. A PRIMAVERA DA LAGARTA, DE RUTH ROCHA

**PONTOS DE ENTREGA:**

<p><b>SÃO PAULO</b> Secretaria Nacional MST Rua Alameda Barão de Limeira, 1232, Campo Elísios secgeral@mst.org.br Fone: (11) 21310850</p>	<p><b>BRASÍLIA</b> Escritório Nacional MST SCS – Quadra 6, Bloco A – 110 Ed. Arnaldo Villares, Sala 211 (A/C: Encontro Nacional das Crianças Sem Terrinha). escnacional.bsb@gmail.com Fone: (61)3226-0273</p>	<p><b>RIO DE JANEIRO</b> Escritório Nacional MST Rua Sete de Setembro, 223, apt. 301, Centro. escritorioj@mst.org.br Fone: (21) 22402496</p>
---	---	--

Fonte: < <https://www.facebook.com/jornalistaslivres/posts/arrecada%C3%A7%C3%A3o-de-livros-infantis-do-mst-a-campanha-de-arrecada%C3%A7%C3%A3o-de-livros-de-lit/714977111959502/>> Acesso:03/04/2019

## Compreendendo o texto

Responda aos tópicos sobre o levantamento dos traços característicos do gênero:

- Nome específico \_\_\_\_\_
- Função/objetivo \_\_\_\_\_
- Leitor preferencial \_\_\_\_\_
- Suporte \_\_\_\_\_
- Linguagem/estilo  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Organização  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Estrutura  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Acabamos de apresentar o anúncio de campanha comunitária. Como você pôde ver no anúncio sobre o consumo de produtos da agricultura familiar, é possível que um grupo de agricultores se reúnam no intuito de divulgar seus produtos e vendê-los! Suponhamos então que a produção foi boa, e sua família necessita vender os alimentos produzidos a um pequeno armazém!

Quando você faz uma **compra** em um armazém, após o pagamento, a pessoa que trabalha no caixa lhe entrega um cupom fiscal. Mas, e no caso acima que sua família vai **vender** seus produtos?

É isso que iremos ver na próxima parte deste material!

# NOTA FISCAL DO PRODUTOR

Seu José da Silva produziu, com a ajuda de sua família, uma série de produtos e resolveu ir à cidade negociar a venda na “Comercial Agrícola Boa Vista” na cidade de Agrolândia – SC. Chegando lá, após a negociação, o gerente do armazém disse que, no dia da entrega, seu José deveria levar uma nota fiscal do produtor. Após as devidas orientações, gerou-se a seguinte nota:

 <b>ESTADO DE SANTA CATARINA</b> <b>SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA</b>		<b>NOTA FISCAL DE PRODUTOR</b> Série 12		NÚMERO <b>0001</b>																																					
EMITENTE: NOME DO PRODUTOR: <b>José da Silva</b> DENOMINAÇÃO DA PROPRIEDADE: LOCALIZAÇÃO: <b>Estrada Geral</b> MUNICÍPIO: <b>Agrolândia</b> UF: <b>SC</b> FONE: <b>(47) 534 4444</b> FAX: <b>(47) 534 5555</b> CEP: <b>88420-000</b>		CPF: <b>123 456 789-00</b> INSCRIÇÃO RSP: <b>10.331.333.0123</b>		3ª VIA FISCO DATA LIMITE DE EMISSÃO: <b>28/02/2003</b>																																					
NATUREZA DA OPERAÇÃO: <b>5.1100 Venda</b>																																									
<b>Destinatário</b> NOME/RAZÃO SOCIAL: <b>Comercial Agricola Boa Vista</b>		CNPJ/CPF: <b>001.678.543-20</b>		DATA DE EMISSÃO: <b>02/04/2002</b>																																					
ENDEREÇO: <b>Rua Amazonas, 300 - Bairro Garcia</b>				DATA DA SAÍDA/ENTRADA: <b>05/04/2002</b>																																					
MUNICÍPIO: <b>Blumenau</b>		UF: <b>SC</b> INSCRIÇÃO ESTADUAL: <b>00.000.433.000</b>		HORA DA SAÍDA: <b>16:00</b>																																					
<b>Dados do Produto</b>																																									
<table border="1"> <thead> <tr> <th>DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS</th> <th>UNID.</th> <th>QUANTIDADE</th> <th>VALOR UNITÁRIO</th> <th>VALOR TOTAL</th> <th>ALÍQ. ICMS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>Arroz em casca</b></td> <td><b>saca</b></td> <td><b>10</b></td> <td><b>20,00</b></td> <td><b>200,00</b></td> <td><b>-</b></td> </tr> <tr> <td><b>Feijão Preto</b></td> <td><b>saca</b></td> <td><b>05</b></td> <td><b>50,00</b></td> <td><b>250,00</b></td> <td><b>17%</b></td> </tr> <tr> <td><b>Lenha</b></td> <td><b>m<sup>3</sup></b></td> <td><b>100</b></td> <td><b>15,00</b></td> <td><b>1.500,00</b></td> <td><b>12%</b></td> </tr> <tr> <td><b>Milho</b></td> <td><b>saca</b></td> <td><b>20</b></td> <td><b>13,00</b></td> <td><b>260,00</b></td> <td><b>-</b></td> </tr> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>						DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	ALÍQ. ICMS	<b>Arroz em casca</b>	<b>saca</b>	<b>10</b>	<b>20,00</b>	<b>200,00</b>	<b>-</b>	<b>Feijão Preto</b>	<b>saca</b>	<b>05</b>	<b>50,00</b>	<b>250,00</b>	<b>17%</b>	<b>Lenha</b>	<b>m<sup>3</sup></b>	<b>100</b>	<b>15,00</b>	<b>1.500,00</b>	<b>12%</b>	<b>Milho</b>	<b>saca</b>	<b>20</b>	<b>13,00</b>	<b>260,00</b>	<b>-</b>						
DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	ALÍQ. ICMS																																				
<b>Arroz em casca</b>	<b>saca</b>	<b>10</b>	<b>20,00</b>	<b>200,00</b>	<b>-</b>																																				
<b>Feijão Preto</b>	<b>saca</b>	<b>05</b>	<b>50,00</b>	<b>250,00</b>	<b>17%</b>																																				
<b>Lenha</b>	<b>m<sup>3</sup></b>	<b>100</b>	<b>15,00</b>	<b>1.500,00</b>	<b>12%</b>																																				
<b>Milho</b>	<b>saca</b>	<b>20</b>	<b>13,00</b>	<b>260,00</b>	<b>-</b>																																				
<b>Cálculo do Imposto</b>																																									
GUIA DE RECOLHIMENTO (Nº AUTENTICAÇÃO E DATA): <b>000010/2002</b>		BASE DE CÁLCULO DO ICMS: <b>1.750,00</b>	VALOR DO ICMS: <b>222,50</b>	VALOR TOTAL DOS PRODUTOS: <b>2.210,00</b>	TOTAL DA NOTA: <b>2.210,00</b>																																				
		VALOR DO FRETE: <b>-</b>	VALOR DO SEGURO: <b>-</b>	OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS: <b>-</b>																																					
<b>Transportador/Volumes Transportados</b>																																									
NOME/RAZÃO SOCIAL: <b>Transportes Vila Velha</b>		FRETE POR CONTA: 1 - EMITENTE 2 - DESTINATÁRIO: <b>2</b>	PLACA DO VEÍCULO: <b>LKX 2200</b>	UF: <b>SC</b>	CNPJ/CPF: <b>2.292.394.683/2</b>																																				
ENDEREÇO: <b>Rua da Amizade, 100</b>		MUNICÍPIO: <b>Nova Catolé</b>		UF: <b>SC</b>	INSCRIÇÃO ESTADUAL: <b>268.003.442</b>																																				
QUANTIDADE: <b>35</b>	ESPÉCIE: <b>Saca</b>	MARCA: <b>-</b>	NÚMERO: <b>01 a 35</b>	PESO BRUTO: <b>1.767,5</b>	PESO LÍQUIDO: <b>1.750</b>																																				
<b>Dados Adicionais - Informações Complementares</b>																																									
<b>Peso a confirmar no destino</b>																																									
<small>JARVI - Ind. Graf. Ltda - Rua Vias de Cruz, 89 - Pôr do Sol, SC - Cred. 001 - CNPJ 02.998.940/0001-06 - IE 250.274.655 - 3.000 Nota Fiscal de Produtor - Mod. 04 - Série 12 - 316.701 a 319.700x4 - AIDF 041411382 - 4º DEREQ de Rio do Sul em 09/08/2002.</small>																																									
RECEBI(MOS) DE: DATA DO RECEBIMENTO: <b>30/05/2002</b>		OS PRODUTOS CONSTANTES DA NOTA FISCAL INDICADA AO LADO. IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR: <b>Justino de Maria</b>		NOTA FISCAL DE PRODUTOR - Série 12 <b>Nº 0001</b>																																					

Afinal, como o seu José conseguiu esse documento?

É simples! Ele foi orientado a pegar a escritura de seu sítio e ir até a prefeitura de sua cidade fazer um cadastro. Nesse cadastro, gerou-se um número de inscrição. A cada vez que ele for retirar um talão de notas, ele deverá apresentar essa inscrição.

Quando pegou seu primeiro talão de notas, seu José percebeu quem haviam 4 vias da mesma nota, então o funcionário lhe orientou da seguinte forma:

- A primeira via é de quem comprou seu produto;
- A segunda é da pessoa que vai fazer o transporte do produto do seu sítio até o armazém;
- A terceira é trazida de volta na prefeitura para que seja dado baixa;
- A quarta fica com o produtor;

Caso haja algum erro no preenchimento de uma dessas vias, é necessário levar na prefeitura mesmo assim para que seja dada a baixa da nota, afinal elas seguem uma sequência numérica. Nota-se também que a nota possui a data da emissão e a validade. Nesse caso, seu José tem um ano para utilizar aquele talão. Caso não utilize, ele as devolve na prefeitura também.

Vamos entender um pouco do preenchimento?

### Dados do produtor

 <b>ESTADO DE SANTA CATARINA</b> <b>SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA</b>		<b>NOTA FISCAL</b> <b>DE PRODUTOR</b> Série 12		NÚMERO <input type="text"/>
EMITENTE: NOME DO PRODUTOR: <b>José da Silva</b> DENOMINAÇÃO DA PROPRIEDADE: LOCALIZAÇÃO: <b>Estrada Geral</b> MUNICÍPIO: <b>Agrolândia</b> FONE: <b>(47) 534 4444</b> FAX: <b>(47) 534 5555</b> UF: <b>SC</b> CEP: <b>88420-000</b>		CPF: <b>123 456 789-00</b>	3ª VIA FISCO	
		INSCRIÇÃO FISCAL: <b>10.331.333.0123</b>	DATA LIMITE DE EMISSÃO: <b>28/02/2003</b>	

Neste campo estarão os dados conforme o cadastro feito na prefeitura. Nome, endereço, documento, cadastro, telefone e cidade do produtor. Além disso, há um campo para o número da nota que já vem preenchido pela prefeitura. A nota fiscal utilizada no exemplo poderá ser utilizada até o dia 28/02/2003, data limite para que a nota apresente o vencimento e perca sua validade.

### Dados do destinatário

NATUREZA DA OPERAÇÃO <b>5.1100 Venda</b>		CNPJ/CPF <b>001.678.543-20</b>		DATA DE EMISSÃO <b>02/04/2002</b>
Destinatário NOME RAZÃO SOCIAL <b>Comercial Agrícola Boa Vista</b>		INSCRIÇÃO ESTADUAL <b>00.000.433.000</b>		DATA DA SAÍDA/ENTRADA <b>05/04/2002</b>
ENDEREÇO <b>Rua Amazonas, 300 - Bairro Garcia</b>		UF <b>SC</b>	HORA DA SAÍDA <b>16:00</b>	
MUNICÍPIO <b>Blumenau</b>				

Aqui apresentam-se os dados fornecidos pelo comprador do produto, como endereço, nome da empresa, CNPJ e o número da inscrição estadual da empresa. Temos também a data em que a nota foi preenchida e a data e hora que o produto saiu para entrega.

### Dados do produto

<b>Dados do Produto</b> 0	1	2	3	4	5
DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS	UNID.	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	ALÍQ. ICMS

0 - Este espaço é reservado para identificar a mercadoria que será movimentada. Para o seu preenchimento, é preciso observar as classificações denominadas pela Secretaria da Fazenda.

Atenção: Um produto poderá ter diferentes classificações. Neste caso, utilizar uma linha para cada classificação. Na mesma nota poderá ser movimentado mais de um produto ou mercadoria.

1 - Este campo serve para definir a unidade de medida da mercadoria. Ex: metro, litro, saco, peça, cabeça, dúzia, peso, etc.

2 - O registro numérico das unidades (se a medida é contada em sacas, especificar quantas sacas estão sendo vendidas).

3 - O preço da unidade de cada mercadoria.

4 - É apresentada multiplicação da quantidade pelo seu valor unitário.

Neste campo, é registrado o percentual de incidência tributária que recai sobre o valor de cada produto. Se o produtor encontrar dificuldade no preenchimento deste campo, deverá consultar a Prefeitura Municipal para orientações. Caso contrário, poderá deixar o espaço em branco que por ocasião da entrega da nota na prefeitura isso será regularizado.

### Cálculo do imposto

Cálculo do imposto				
GUIA DE RECOLHIMENTO (Nº AUTENTICAÇÃO E DA TA)  <b>000010/2002</b>	BASE DE CÁLCULO DO ICMS	VALOR DO ICMS	VALOR TOTAL DOS PRODUTOS	TOTAL DA NOTA  <b>2.210,00</b>
	<b>1.750,00</b>	<b>222,50</b>	<b>2.210,00</b>	
	VALOR DO FRETE	VALOR DO SEGURO	OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS	
	-	-	-	

É a soma do total das mercadorias mais despesas de frete, seguro e outras despesas a ser pago pelo destinatário (comprador) ao emitente (produtor).

### Transportador/ Volume transportado

Transportador/Volumes Transportados						
NOME/RAZÃO SOCIAL <b>Transportes Vila Velha</b>		FRETE POR CONTA 1 - EMITENTE 2 - DESTINATÁRIO	PLACA DO VEÍCULO <b>LKX 2200</b>	UF <b>SC</b>	CNPJ/CPF <b>2.292.394.683/2</b>	
ENDEREÇO <b>Rua da Amizade, 100</b>		MUNICÍPIO <b>Nova Catolê</b>		UF <b>SC</b>	INSCRIÇÃO ESTADUAL <b>268.003.442</b>	
QUANTIDADE <b>35</b>	ESPÉCIE <b>Saca</b>	MARCA <b>-</b>	NÚMERO <b>01 a 35</b>	PESO BRUTO <b>1.767,5</b>	PESO LÍQUIDO <b>1.750</b>	

Neste espaço deverá ser anotado o nome do transportador da mercadoria, que pode ser: o próprio emitente da nota; o destinatário ou comprador da mercadoria, ou ainda uma terceira pessoa contratada para esta operação (serviço).

**Atenção: O transportador é o proprietário do veículo que está sendo utilizado para o transporte da mercadoria e não o motorista do veículo.** Jamais se coloca neste campo o termo "o mesmo".

É necessário especificar também quem vai pagar pelo frete. Caso o produtor não saiba quanto vai pesar os produtos (cargas à granel), esse tipo de dado é preenchido após a entrega, no momento da pesagem.

## Dados adicionais – Informações Complementares

### Peso a confirmar no destino

JAWI - Ind. Graf. Ltda - Rua Vis. de Calki, 89 - Rio do Sul/SC - Cred. 001 - CNPJ 82.906.940/0001-06 - IE 250.274.655 - 3.000 Nota Fiscal de Produtor - Mod. 04 - Série 12 - 316.701 a 319.700x4 - AIDF 041411382 - 4º GEREGR de Rio do Sul em 09/08/2002.

Neste campo serão colocadas as observações. No exemplo, cita-se que a carga será pesada novamente no recebimento.

## Recebimento

RECEBI(EMOS) DE	.OS PRODUTOS CONSTANTES DA NOTA FISCAL INDICADA AO LADO.		NOTA FISCAL DE PRODUTOR - Série 12
DATA DO RECEBIMENTO	IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR		Nº <b>0001</b>
<b>30/05/2002</b>	<b>Justino de Maria</b>		

Aqui será preenchida a data em que a mercadoria foi recebida e o nome de quem acompanhou o recebimento.

Então você deve estar se perguntando, **qual é o objetivo de uma nota fiscal do produtor?**

Esse modelo de nota, além de informar todos os dados do processo de venda de um produto, é uma forma que o produtor tem de comprovar seu trabalho, seja em um processo de declaração de imposto de renda, numa comprovação perante ao INSS em caso de ajuda previdenciária ou até mesmo um comprovante de renda.

## Aplicando conhecimentos

**Analisando a nota fiscal preenchida pelo senhor José, responda às perguntas abaixo:**

1) Em se tratando dos estudos dos gêneros textuais, poderíamos trocar as palavras emitente e destinatário, por quais termos?

---



---



---

2) Qual é o evento deflagrador da nota estudada?

---

---

---

3) Quais são os dados apresentados por uma nota fiscal do produtor?

---

---

---

---

4) Qual é o suporte da nota fiscal do produtor?

---

5) A quem foi destinada cada via da nota emitida?

---

---

---

---

---

---

---

Seu José vendeu seus produtos, e saiu todo contente do armazém com o **cheque** no bolso!!! Olha só!? Mais um gênero textual!!!

## FOLHA DE CHEQUE

Quando vamos pagar nossas contas ou receber algo em uma quantia considerável, morando no campo, não é em todo lugar que se pode sacar dinheiro ou passar o cartão de crédito ou débito. É então que aparece a oportunidade de utilizar o cheque.



Fonte: < <http://www.sicoobsc.com.br/eurovale/noticias/mais-um-associado-sicoob-sao-miguel-recebe-premio-de-r-5-mil/> > Acesso:03/04/2019

- 1) Você já teve contato com esse tipo de “moeda”? Comente
- 2) Conhece alguém que apresenta dúvidas na hora de preencher uma folha de cheque? Comente
- 3) Sabe qual é o procedimento para que um cheque vire cédulas de dinheiro? Comente

## Vamos entender o gênero:

Um cheque preenchido tem como **autor** a pessoa que o preenche, seu **leitor preferencial** é quem o recebe. Tem como **objetivo/função** realizar o pagamento de algo ou servir de garantia em alguns casos. Apresenta **linguagem** formal, pois é permitido preencher apenas os dados solicitados. Caso possua rasuras, o mesmo deve ser anulado.

Vejamos um exemplo:



5 - Assinatura do dono do cheque. A assinatura deve ser idêntica ao cadastro bancário. Caso contrário o banco pode desconfiar de falsificação e não efetuar o pagamento.

6 - O item 6 corresponde ao preenchimento do canhoto. Informações como data de pagamento, valor e destino da folha de cheque são dados essenciais. Assim o dono tem controle de quando e quanto será descontado de sua conta bancária.

Além desses dados de preenchimento, a folha de cheque conta com mais informações sobre seu dono: nome, número de documentos, agência e número da conta e o tempo que faz que a pessoa possui conta naquele banco. Quanto mais tempo a pessoa tiver de conta, maior será sua credibilidade “na praça”. Sobre a identificação da folha, há também números que aparecem na parte superior e inferior da folha.

## Compreendendo o texto

Responda aos tópicos abaixo sobre o levantamento dos traços característicos do gênero:

- Nome específico \_\_\_\_\_
- Função/objetivo \_\_\_\_\_
- Leitor preferencial \_\_\_\_\_
- Suporte \_\_\_\_\_
- Linguagem/estilo \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

- Organização \_\_\_\_\_

- Estrutura \_\_\_\_\_

Nesses dias de estudo pudemos perceber o quanto a Língua Portuguesa se faz presente em nossas práticas diárias, por meio dos gêneros textuais. Além disso, se faz importante assimilar as características e particularidades de cada um no intuito de compreender melhor a realidade que nos cerca.

Escolhemos gêneros e exemplos ligados à vida no campo, com a intenção de aproximar o material dos alunos que iriam estudá-lo. Agora queremos saber de você:

**Responda as perguntas abaixo:**

- 1) Como foi a experiência de compreender os gêneros textuais desde a sua criação, passando por suas características, até chegar no uso do mesmo em nossas práticas diárias?

---

---

---

- 2) Qual a sua opinião sobre o uso de exemplos que falavam da cultura e práticas do campo? Você já havia visto outro material com essas características?

---

---

---

- 3) O que mais lhe chamou atenção nesse período de estudos? Exponha sua opinião e fique à vontade para sugerir algo!

---

---

---

---

---

---

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTI, Verena. **Literatura e autobiografia**: a questão do sujeito na narrativa. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 4, n. 7, p. 66-81, 1991.

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

ARROYO, Miguel G.; CALDART, Roseli S.; MOLINA, Mônica C. (Orgs.). **Por uma educação do campo**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. Trad. M. E. G. G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. Organização de Angela Paiva Dionisio e Judith C. Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2011.

BORTOLIN, Rogério N. CATELÃO, Evandro M. SANTOS, Givan. J. F. **Carta pessoal**: do diálogo ao monólogo como meio de expressão, reflexão, enfrentamento dos medos e humanização. Revista Percursos Linguísticos. nº17. Vitória: 2017. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/17342/12543>> Acesso: 10/05/2018

CALDART. Roseli S. Educação em movimento: **formação de educadoras e educadores no MST**. Petrópolis, Vozes, 1997.

LIMA. José L. **Lutas e vitórias de uma vida**. Belo Horizonte: O Lutador, 2013.  
MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. Rio de Janeiro: Parábola Editorial, 2018.

ROJO, Roxane H. R. Pedagogia dos Multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, Roxane Helena Rodrigues; MOURA, Eduardo (orgs). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ROSSETI JUNIOR, Hélio; SCHIMIGUEL, Juliano. Educação matemática financeira: **conhecimento financeiros para a cidadania e inclusão**. Artigo Científico. Revista Científica Internacional Science Place. Espanha, v. 2, n. 9, 2009, p. 1-13.

SANTOS, Givan.J.F. Da Dissertação ao ensaio escolar: uma nota sobre essa transformação. **Entretextos**: Londrina, v. 13, nº 02, p. 128-146, jul./dez. 2013. Disponível em:  
<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/entretextos/article/view/16194/13893>>  
Acesso: 25/08/2019

SILVA JUNIOR, Astrogildo. F.; BORGES NETTO, Mario. Por uma educação no campo: percursos históricos e possibilidades. **Entrelaçando** - Revista Eletrônica de Culturas e Educação. N. 3, 2011, p. 45 – 60.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.

SOUZA, Maria. A. **Práticas Educativas do/no campo**. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2011